

TL-114

ALTA FREQUÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-HHV-8 EM ÍNDIOS DA TRIBO TIRIYÓ, REGIÃO AMAZÔNICA, BRASIL.

Cunha, Andréa MG^{1,2}; Caterino-de-Araujo, Adele³; Costa, Sandra CB¹; Santos-Fortuna, Elizabeth³; Akune, Noemi B³; Gonçalves, Marilda S²; Costa, Fernando F¹ & Galvão-Castro, Bernardo². Universidade Estadual de Campinas¹ (UNICAMP), Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz/ Fiocruz-Ba², Instituto Adolfo Lutz³.

Introdução: O herpesvírus humano tipo 8 (HHV-8) foi identificado em 1994 por Chang et al em amostras de biópsia de pacientes com sarcoma de Kaposi (SK) associado a AIDS. Posteriormente, foi detectado em todas as formas de SK e em outras doenças linfoproliferativas. A distribuição geográfica do HHV-8 varia dependendo da região estudada, sendo descritas regiões endêmicas em países do Mediterrâneo, da África e no norte do Brasil. Por ser o Brasil um país continental e composto por população de várias etnias, a distribuição do HHV-8 pode ser extremamente variável nos estados e regiões. **Objetivo:** Obter dados sobre a frequência de anticorpos anti-HHV-8 em população indígena da região Amazônica, do Brasil. **Material e Métodos:** Foram estudadas 664 amostras de plasma de 169 famílias de índios da Tribo Tiriyo que habitam a região de fronteira entre o norte do Pará e o Suriname, onde vivem cerca de 750 índios. A média de idade foi de 21 anos, variando de meses até 81 anos, sendo 332 do sexo masculino e 332 do sexo feminino. As amostras foram coletadas entre abril e maio de 1997 e estocadas a -20°C até serem processadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CPqGM/ Fiocruz-Ba. Os testes sorológicos de imunofluorescência indireta (IFI) para a detecção de anticorpos anti-HHV-8 de fase lítica (IFI-Lítico) e latente (IFI-LANA) viral foram realizados na Seção de Imunologia do Instituto Adolfo Lutz, utilizando células BCBL-1 latentemente infectadas ou estimuladas com forbol. Foram consideradas positivas as amostras que resultaram reagentes em pelo menos um dos testes de IFI na diluição do plasma de 1/50. **Resultados:** Foram detectados anticorpos anti-HHV-8 em 377 plasmas (57%), sendo 262 (39,5%) reagentes para anticorpos de fase lítica e latente viral. A distribuição de plasmas reagentes segundo o sexo mostrou resultados semelhantes: 57,5% para o sexo masculino e 56% para o feminino. Houve casos positivos em todas as faixas etárias e em quase todas as famílias analisadas (exceção 16 famílias), sendo que em 160 famílias mais de 70% dos membros apresentaram anticorpos anti-HHV-8. **Conclusões:** Foi verificada alta frequência de anticorpos anti-HHV-8 nos índios da Tribo Tiriyo de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, confirmando resultados anteriores (Biggar et al, 2000). O alto percentual de plasmas reagentes nesta tribo mostra que o HHV-8 é endêmico nesta população e nesta região geográfica. Devido ao fato desses índios conviverem com índios de tribos vizinhas é provável que indivíduos de outras tribos desta região, também estejam infectados pelo HHV-8. A presença de índios infectados pelo HHV-8 em todas as faixas etárias sugere a existência de outras vias de transmissão viral, além da sexual. Faz-se necessário à realização de estudos epidemiológicos para se verificar a real distribuição e as vias de transmissão desse agente no Brasil. APOIO FINANCEIRO: FAPESP # 98/13313-5 e CNPq